



Centro de Direitos Humanos
Faculdade de Direito
Universidade de Coimbra



MÓDULO: DIREITO À SAÚDE

ATIVIDADE: VISUALIZAÇÃO DE UM ESTADO DE COMPLETO BEM-ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL

Fonte: Benedek/Nikolova, Understanding Human Rights, 3rd edition, NWV: Vienna (2012).

INTRODUÇÃO

Para muitas pessoas, o conceito de saúde não está suficientemente desenvolvido de forma a incluir as amplas necessidades da sociedade, bem como o estado do indivíduo. Esta atividade permite aos participantes reconhecer os vários elementos que constituem uma condição ótima de saúde e partilhar ideias com outros membros do grupo de modo a criar um conceito abrangente.

INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ATIVIDADE

- TIPO DE ATIVIDADE

Sessão de chuva de ideias e reflexão de grupo.

- METAS E OBJETIVOS

Tornar-se consciente do âmbito alargado de saúde como mais do que a “ausência de doença”.

Criar nos participantes a consciencialização do direito humano da saúde.

Criar ligações entre saúde e outras necessidades fundamentais.

Criar conexões entre necessidades fundamentais e direitos humanos.

- GRUPO-ALVO

Jovens adultos e adultos.

- DIMENSÃO DO GRUPO

10-30.

- DURAÇÃO

120 minutos.

- MATERIAL

Folhas de papel grandes, marcadores e fita adesiva para colar as folhas à parede.

- PREPARAÇÃO

Uma cópia da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) ou outro tipo de livro de consulta que liste os direitos humanos por tema como, por exemplo, *A Call For Justice. Resource Packet on Governments' Commitments and Obligations to Human Rights*. PDHRE, 2002.

- COMPETÊNCIAS ENVOLVIDAS

Comunicação verbal.

Análise participativa.

INFORMAÇÃO ESPECÍFICA SOBRE A ATIVIDADE

- INSTRUÇÕES

O formador lê a definição de “saúde” da OMS. O Preâmbulo da constituição da OMS define saúde como “[...] *um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença.*”. O formador faz a pergunta: que elementos e condições são necessários para realizar este amplo estado de saúde nas vossas comunidades? O formador certifica-se de que todos entendem a declaração e a pergunta. Se o grupo demorar a começar, o formador pode pedir ao grupo para dar respostas rápidas, seguindo a ordem em que eles estão sentados. Todas as ideias são registadas em grandes folhas de papel, suficientemente grandes para que todos possam vê-las claramente. Nenhuma ideia deve ser excluída. Quando o grupo tiver esgotado as suas ideias, alguém irá ler as ideias tal como foram registadas. As folhas de papel são colocadas na parede para todos as verem. Neste momento, o formador pede a cada um para explicar as suas ideias, uma vez que todos elencaram um elemento. Os participantes podem perguntar uns aos outros sobre os tópicos elencados. (Isto demora aproximadamente uma hora.)

- REGRAS DA CHUVA DE IDEIAS

Todos os participantes, incluindo o formador, se sentam em cadeiras dispostas num círculo ou num círculo no chão. Esta prática estimula um sentimento de igualdade entre todos. A atividade envolve um pensamento rápido uma vez que as contribuições dos participantes alimentam as ideias e o processo de pensamento do grupo. O formador necessita manter a ordem fazendo o seguinte:

1. Todos os participantes falam sobre as suas ideias; contudo, têm de possibilitar ao relator escrever as ideias à medida que elas são ditas.
2. Durante a fase da revisão, os participantes devem ouvir cuidadosamente, enquanto o porta-voz de cada grupo apresenta uma nova lista, usando uma linguagem de direitos humanos.

Passo 1

O formador distribui cópias da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) ou de outra fonte tematicamente organizada. O formador explica que todas as necessidades da saúde que foram anotadas nas folhas são direitos humanos. Por exemplo, num sentido amplo, o direito à vida, art.º 3º da DUDH, apoia o direito à saúde.

Passo 2

O formador pede aos participantes que se dividam em grupos de 4 a 6 pessoas. Nesses grupos, eles irão usar as listas que criaram e irão encontrar o direito humano correspondente. Cada grupo irá escolher um porta-voz para apresentar as conclusões do grupo em plenário. Durante o período de trabalho no pequeno grupo, o formador visita cada grupo, observa e oferece assistência quando é pedida. (Permitir 30 minutos)

Passo 3

O facilitador reúne novamente o grande grupo. Os porta-vozes dos grupos apresentam as suas conclusões. Alguém anota a nova lista de direitos humanos que apoia e garante o direito à saúde sobre novas folhas de papel que estão coladas à parede para todos verem. O grupo pode colocar questões ao longo da sessão. Estas listas manter-se-ão na parede para referência futura. (Permitir 30 minutos)

Passo 4

De modo a avaliar a sessão, o formador pede aos participantes para dizerem o que eles aprenderam na sessão e também sugerir como o exercício pode ser melhorado.

- SUGESTÕES METODOLÓGICAS

Este é um exercício de empoderamento. O formador deve encorajar os participantes a usarem as suas próprias ideias, a serem capazes de pensar criticamente e a fazerem a sua própria investigação. O formador não deve fazer de “perito” que tem todas as respostas.

Tanto na parte de chuva de ideias, como na parte reflexiva da sessão, todos os participantes devem falar. Se uma ou várias pessoas dominarem o debate do grupo, o formador deve sugerir que ninguém deve falar mais do que uma vez até os outros terem sido ouvidos.

Enfatizar a característica de “senso comum” dos direitos humanos, dizendo aos participantes que a DUDH é um código de ideias relativas à dignidade humana que todas as pessoas têm como verdadeira.

FONTE

Benedek/Nikolova, Understanding Human Rights, 3rd edition, NWV: Vienna (2012).